

GÁS DE COZINHA

“Por enquanto, aumento é só especulação”, afirma empresário

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Circulam nas redes sociais, várias notícias abordando como pauta um possível aumento no preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), o Gás de Cozinha. Isso porque a Petrobras, fornecedora de praticamente 100% dos insumos no país, anunciou que a política de congelamento de reajuste adotada entre 2003 e 2016 está prejudicando a empresa, acumulando valor equivalente a 89% no próximo acréscimo. O preço do gás ficou congelado de 2003, início do governo Lula, até

setembro de 2015, no governo Dilma, quando teve reajuste de 15%. No ano passado, houve um aumento de 1,4%. De acordo com o empresário do ramo, Airton Tormes, ainda não há nenhuma informação confirmada oficialmente a respeito de aumentos no preço do produto em 2017. “Eu não tive nenhuma informação ainda por parte da minha companhia. Eu recebi uma reportagem no WhatsApp de um colega que é representante de outra marca, mas não tem nada oficial da nossa companhia”, afirma. Em Tangará da Serra, o preço do gás de cozinha é um dos mais baratos da

região, figurando entre R\$ 70,00 a R\$ 75,00, preço inferior se comparado a outros centros, onde o produto já superou a faixa dos R\$ 80,00. Airton, que está no ramo há 10 anos relata que os aumentos são graduais, “É um ajuste por ano, com o dissídio coletivo dos petroleiros que é em setembro. Tudo o que vem fora de setembro, algum eventual aumento é quando o governo muda a pauta do ICMS que sobe, ou quando existe alguma modificação no frete, mas geralmente é um por ano, em setembro”, argumenta. Por enquanto é só especulação”, complementou.



Petrobras anunciou que congelamentos acumularam quase 90% de reajuste

REGIÃO OESTE



Entre os compromissos, esteve a visita ao Porto de Cáceres

Vice-governador percorre obras e defende ações inclusivas

>> **Durcy Arévalo**
Vice-governadoria

Na comitiva do Governo do Estado que percorre os municípios contemplados com a Caravana da Transformação, o vice-governador e secretário de Estado de Meio Ambiente, Carlos Fávaro, participou de diversos encontros. Entre os compromissos, esteve a visita ao Porto de Cáceres, a inauguração do Centro de Pesquisas da Empaer no município, e prestigiou lançamentos de obras de pavimentação, entre outros. “Estamos trazendo à região sudoeste obras sonhadas há 30 anos e que agora estão se tornando realidade. Isso, com certeza, trará grandes melhorias à população dessa região”, disse Fávaro. Em visita ao Porto de Cáceres, na última quinta, o vice-governador pontuou que a licitação para contratar a empresa que fará a obra da instalação da Zona de Proces-

samento de Exportação (ZPE) da cidade está em andamento. “Tivemos seis empresas que foram desclassificadas por falta de capacidade para executar a obra. Nós estamos com recursos já na conta para dar início, mas não adianta só ter a estrutura física da ZPE e não ter indústrias para ocupar”. Nesse sentido, em busca de investimentos, o governador Pedro Taques já dialoga com indústrias, principalmente do setor de tecelagem, para que se instalem na ZPE de Cáceres. Paralelo a isso, o Governo do Estado trabalha a retomada da navegação pelo Rio Paraguai, garantindo a viabilidade dessas indústrias. A comitiva está percorrendo os municípios contemplados pela Caravana da Transformação, desde Pontes e Lacerda, passando por Vale de São Domingos, Distrito de Máquina Queimada, Jauru, Figueirópolis D’Oeste, Indiavaí e Cáceres. A programação segue até hoje, 11.

TANGARÁ DA SERRA

Primeiro dia de saque do FGTS gera longas filas em agência da Caixa



Desde a manhã de ontem, agência de Tangará da Serra estava lotada

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O primeiro dia de saque de contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi marcado por longas filas em Tangará da Serra. Horas antes da Caixa Econômica Federal abrir as portas para os usuários, os trabalhadores já estavam em peso do lado de fora para sacar o dinheiro cuja retirada está disponível somente para quem nasceu nos meses de janeiro e fevereiro. A recepcionista Maria de Fátima Castro foi

uma das milhares de pessoas que enfrentaram as longas filas já no primeiro dia para colocar as contas em dias. “Vim já nessa sexta-feira porque ao sair daqui, meu planejamento é quitar umas poucas dívidas que tenho, gastar um pouco também e o restante vai pra poupança”, relatou a tangaraense, destacando que achou a fila muito grande por ser apenas o primeiro dia de liberação. “Dizem que o brasileiro deixa tudo para última hora, mas quando se trata de dinheiro o ditado muda. É sempre bom pegar um dinheirinho”, brincou a

recepcionista. O auxiliar administrativo Antônio Gomes Farias não consultou o saldo no site ou no app da Caixa, pois preferiu fazer isso na própria agência e se deu bem. “Passei por aqui e vi esse tumulto de gente, quando me dei conta que hoje é o primeiro dia para sacar. Vim até a agência e consultei o meu saldo. Consegui sacar uma boa quantia do FGTS que estava inativo. Meu planejamento é dar entrada em uma motocicleta”, afirmou. De acordo com o site Agência Brasil, até as 11 horas de ontem a

Caixa Econômica Federal fez 700 mil pagamentos, liberando um total de R\$ 163 milhões a 320 mil trabalhadores em todo o Brasil. Os valores abaixo de R\$ 3 mil podem ser sacados em caixas eletrônicos e agências lotéricas, mas a falta de informação sobre o direito ao saque e problemas com o Cartão Cidadão levaram as pessoas a permanecer nas filas para o atendimento interno nas agências. Quem tem direito a mais de R\$ 50 mil deve ir pessoalmente a uma agência, que tem até 24 horas para liberar a quantia.